



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2025. -----

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária anterior: -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024; -----

Ponto Dois: Discussão e aprovação do contrato interadministrativo da atribuição de apoio municipal e aprovação da respetiva minuta; -----

-Ponto Três: Análise, discussão e aprovação da proposta de alteração do limite administrativo entre as Freguesias de Carapito e Penaverde; -----

- Ponto Quatro: Outros assuntos; -----

- Ponto Cinco: Participação do Público. -----

Esteve ausente o Senhor deputado Gabriel Tenreiro. Verificado o quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, quando eram dezanove horas. -----

-Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária anterior: -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se havia algum reparo a efetuar. Interveio a Senhora deputada Teresa referindo a expressão de “jornal das escrituras”, a qual não lhe pareceu ter sido feita referência e também não sabia do que se tratava, mas concluiu-



FREGUESIA DE CARAPITO

se que foi uma tradução literal do francês (journal des écritures), tendo um termo diferente em português e desta forma, procedeu-se à colocação da expressão em itálico e entre aspas, sendo um estrangeirismo. O Senhor Presidente da Assembleia deu nota de um lapso, onde estava escrito Artigo 26/2016 de 22 de agosto, devia constar Lei 26/2016 de 22 de agosto. Uma vez corrigido, procedeu-se à votação do documento e o mesmo foi aprovado por unanimidade. ----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

O Senhor Presidente da Junta inicia a sua comunicação saudando e agradecendo presença de todos, dando nota que o saldo atual da Junta de Freguesia é de 159.716,63 (cento e cinquenta e nove mil, setecentos e dezasseis euros e sessenta e três cêntimos) sendo que uma grande parte deste montante é a verba para pagamento dos Mosaicos Florestais, cerca de 120.000,00€ (cento e vinte mil euros), que já foi recebida da parte do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas). -----

Prossegue a sua intervenção parabenizando o Professor e Investigador Jorge Machado, que integrou uma equipa que estabeleceu o novo tamanho do neutrino, o que pode ser algo por nós desconhecido, mas que de facto, é sempre importante haver alguém na vanguarda da tecnologia e investigação, neste domínio. No seguimento parabeniza também Pedro Lopes Almeida pelo prémio que recebeu, no Concurso Literário Rosinda de Oliveira, com o texto “O Casulo”, também este um texto de vanguarda, pois a ação decorre em 2532 (dois mil quinhentos e trinta e dois). -----

À semelhança de sessões anteriores, parabeniza novamente as atletas de Orientação que tão bem representam a Freguesia e, que continuam a alcançar excelentes resultados nas provas em que participam, como foi o caso do Campeonato Nacional de Sprint de 2025 que decorreu em Avis e Évora Monte, onde foram Campeãs Nacionais por Equipas de Iniciadas, as atletas Alice Vitorino e Sofiia Liadoschuk, e também na distância longa foram estas atletas novamente Campeãs Nacionais por Equipas. Para finalizar, destaca o honroso terceiro lugar de iniciadas femininas nesta prova, de Alice Vitorino.-----

Informa que decorreu no dia 5 de Abril na Freguesia a prova de Rogaine, uma prova que recebe participantes de orientação pedestre e de BTT. É uma prova diferente, mas que o feedback de que dispõe é que a mesma correu bem. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

Prossegue informando que o Dólmen esteve prestes a ser inaugurado, mas por dificuldades ligadas ao quadro político que se vive, não era possível estar presente nenhum representante do Governo e, desta forma, a Câmara Municipal, optou por adiar a sua inauguração para um momento posterior. Informa o Senhor Presidente da Junta que o Município adquiriu o terreno do Senhor Casimiro Baltazar e assim, haverá um acesso mais retilíneo até ao Monumento. Acrescenta que seria importante saber as pessoas que visitam o Dólmen, pois vê muita gente que se dirige para lá e que a nível Municipal se devia pensar num sistema para haver alguma estatística de visita ao local. -----

Continua informando que reuniu no dia anterior a esta sessão de Assembleia, juntamente com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, na zona das Lages, no local onde irá ser efetuada a estação elevatória com a EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres) e com a empresa que ganhou a obra. Foi solicitado à empresa que faça uma descarga o mais rápido possível, para que se possa intervir no caminho, por forma a criar o acesso devido ao Parque Fluvial. -----

Relativamente ao Parque Fluvial, tudo está instalado, falta apenas a colocação da eletricidade, conforme informado em anteriores sessões, sendo que o pedido foi submetido, e espera-se que possam vir durante o mês de maio. -----

Deixa, o Senhor Presidente da Junta um agradecimento à Câmara Municipal de Trancoso, na pessoa do seu Presidente, pelo trabalho efetuado o arranjo da estrada que liga Carapito à Estrada Nacional 226. Sempre se ouviu estar apalavrado este arranjo, mas apenas foi efetuado atualmente, e reitera o agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Trancoso que sempre disse que não iria terminar o seu mandato enquanto Presidente da Câmara sem efetuar este trabalho e de facto, cumpriu, embora a estrada tenha que ser intervencionada para criação de um novo aqueduto. A obra não está finalizada, faltando ainda a pintura, mas com esta nova pavimentação, tornou-se mais fácil a circulação, ficando todos a ganhar. -----

Informa que estão a organizar uma Caminhada, não estando relacionada com as Caminhadas pela Natureza do Município, sendo esta uma caminhada para assinalar o Dia da Mãe. O encontro será domingo pelas 18h (dezoito horas), no Calvário. -----

Termina a sua intervenção dando nota do evento que se vai realizar nos dias 10 e 11 (dez e



FREGUESIA DE CARAPITO

onze) de maio, o Mercado Quinhentista que vai decorrer nos moldes do ano transato, celebrando o Dia da Freguesia e, deixa o convite a todos os presentes para que compareçam nos festejos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia que questionou se alguém pretendia algum esclarecimento e não havendo, a sessão prosseguiu. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024; -----

Questionou, o Senhor Presidente da Assembleia, se algum dos presentes pretendia algum esclarecimento e interveio a Senhora deputada Teresa Barranha questionando a percentagem da execução se o valor apresentado de 77.74% era o valor real de obra executada na sua totalidade, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que segundo o que estava previsto no Orçamento anterior atingiu-se esse valor, sendo esta um cálculo efetuado pelo programa contabilístico. A Senhora deputada Teresa questiona então, o que terá ficado de fora, respondendo o Senhor Presidente que não quer dizer que algo tenha ficado de fora, apenas se verifica que no Plano de Atividades se houver uma obra que em que não se gaste o montante total estimado para a mesma, o que faz então a diferença entre a receita e a despesa o que faz com que não seja executado na sua totalidade. -----

Prossegue a Senhora deputada Teresa questionando quais as despesas que se incluem na rubrica “Famílias”, respondendo o Senhor Presidente da Junta que nesta rubrica consta o Apoio à Natalidade e crê também estar o apoio à escola, constatando a Senhora deputada que é puramente distribuição de dinheiro, acrescentando o Senhor Presidente da Junta que o Regulamento foi aprovado pela Assembleia, acrescentando a Senhora deputada que não é apenas o Regulamento aprovado, que o Senhor Presidente falou em mais do que o Apoio à Natalidade. -----

Continuou a Senhora deputada Teresa Barranha questionando a que se refere a receita da rubrica “Venda de Bens e Serviços”, respondendo o Senhor Presidente que inclui a receita oriunda das licenças dos cães e da resina. -----

Não havendo mais esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o documento a votação e o mesmo foi aprovado por maioria, com 2 (dois) votos contra dos Senhores



FREGUESIA DE CARAPITO

deputados do PSD, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor dos Senhores deputados do Movimento Independente. -----

-Ponto Dois: Discussão e aprovação do contrato interadministrativo da atribuição de apoio municipal e aprovação da respetiva minuta; -----

O Senhor Presidente da Assembleia informa que cada deputado dispõe do contrato citado, no valor de 22.081,40€ (vinte e dois mil e oitenta e um euros e quarenta cêntimos) e interveio a Senhora deputada Teresa, questionando como se chegou a tal valor, respondendo o Senhor Presidente da Junta que o valor foi atribuído a cada Freguesia mediante uma percentagem do valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro recebido. Prossegue a Senhora deputada questionando se o valor é para obra, ao que responde o Senhor Presidente que pode ser para obra ou equipamentos e nesse sentido, questiona a Senhora deputada Teresa quais são os projetos a serem contemplados, respondendo o Senhor Presidente da Junta que são os projetos que estão contemplados no Plano de Atividades, como a construção dos WC's e o Mural, podendo eventualmente ser outras intervenções, como a intervenção no Pelourinho, a qual, por lapso, não referiu anteriormente, que não estava contemplada no Plano de Atividades, mas verificou-se a necessidade da intervenção, pode esta ser inserida neste contrato. Não havendo mais esclarecimentos, colocou-se o documento a votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

-Ponto Três: Análise, discussão e aprovação da proposta de alteração do limite administrativo entre as freguesias de Carapito e Penaverde; -----

Foi distribuída uma planta e solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta para dar algumas informações adicionais. -----

Começou a sua intervenção explicando que a planta é o resultado final, mas até chegar a este resultado foi elaborado um dossier completo, que é solicitado no âmbito do Procedimento de Delimitação Administrativa (PDA) pela Direção Geral do Território (DGT), do qual constam levantamentos topográficos, fotografias dos marcos existentes, conversão de coordenadas e uma memória descritiva. Esta elaboração do PDA carece de múltiplos elementos, como os referidos anteriormente, mas está também anexado o documento que confirma que o terreno onde está instalado o depósito de água da Urgueira é pertença da Freguesia de Carapito e onde indica que é o limite da Freguesia de Carapito com a Freguesia de Penaverde. Prossegue o



FREGUESIA DE CARAPITO

Senhor Presidente da Junta informando que a informação terá que seguir os tramites legais, para que posteriormente haja a correção dos limites na CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal), pois há proprietários de artigos de terreno nestes espaços onde, uns dizem pertencer a Carapito e outros a Penaverde e, desta forma, com a definição dos limites corretos e verdadeiros, deixa de haver essa dualidade de informações. -----

Continua o Senhor Presidente, informando que a maior parte dos marcos é fácil de visualizar, e apenas um deles é mais complicado de verificar, mas falando com os habitantes da Urgueira, muitos deles disseram que era aquela pedra que está lá. Um outro marco que tem esta dificuldade de verificação, mas está visível, é um marco perto das pedreiras e os responsáveis foram alertados para que não toquem no mesmo. O trabalho está feito, o Senhor Presidente de Penaverde pareceu recetivo e agora estamos dependentes da aprovação deles. ---

Questiona a Senhora deputada Teresa, se este levantamento não foi feito em conjunto com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penaverde, pois para a Senhora deputada, ao ver esta situação, partiu desse princípio, ao que respondeu o Senhor Presidente da Junta que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penaverde não esteve presente. Acrescenta o Senhor Presidente da Assembleia que quem ajudou a definir estes limites é um residente da Urgueira. Prossegue a Senhora deputada Teresa dizendo que isto é uma coisa muito séria e fazer isto, sem a presença do Presidente da Freguesia de Penaverde, na sua opinião, não tem qualquer valor e não faz sentido. Responde o Senhor Presidente da Assembleia, que faz sentido pois os marcos estão lá e ninguém os vai mudar, portanto os limites são os apresentados. Continua a Senhora deputada Teresa dizendo que é uma questão de boa vizinhança e que estas coisas para resultarem da melhor forma não se pode partir de um pressuposto. O Senhor Presidente da Assembleia contrapõe e informa que tem que partir de alguém, pois de outra forma nunca se faria. Questiona a Senhora deputada Teresa o porquê de não o terem convidado a estar presente, ao que reiterou o Senhor Presidente da Assembleia que teria que partir de alguém e neste caso partiu desta Junta de Freguesia que até é a prejudicada e que se considerou que nesta primeira fase, não seria necessário. -----

O Senhor Presidente da Junta acrescenta que no momento de entrega do documento poderão ir com o Senhor Presidente de Penaverde ver os locais, tendo o mesmo acontecido aqui, pois os membros da Assembleia também não participaram desta visita. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

Acrescenta o Senhor Presidente da Assembleia que este assunto tem um atraso de mais de uma dúzia de anos e que nunca ninguém mexeu, então tem que se partir do princípio e assim se revêm os limites. Acrescenta a Senhora Deputada Teresa, concordando que efetivamente é um trabalho necessário e meritório que devia ser feito, não retirando o valor do trabalho que está a ser feito, mas na sua opinião, não faz sentido estarem a fazer este levantamento sem as duas partes, pois tem a certeza que o Senhor Presidente de Penaverde não iria contra. -----

Não havendo mais esclarecimentos, a proposta foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 2 (dois) votos contra dos Senhores deputados do PSD, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor, dos Senhores deputados do Movimento Independente. -----

Após a votação, solicita a palavra a Senhora deputada Teresa para acrescentar que o voto contra se deve ao motivo atrás citado, não têm nada contra a resolução deste problema, muito pelo contrário, é louvável este trabalho, mas pelo facto de ter sido feito este levantamento sem a presença do Senhor Presidente de Penaverde. -----

- Ponto Quatro: Outros assuntos; -----

O Senhor Presidente da Assembleia informa os presentes que foi rececionado via e-mail, da parte do Senhor Alfredo Marques, a solicitação dos documentos de contas dos últimos 10 anos. Este e-mail foi enviado no fim de janeiro, início de fevereiro e o limite seria até 25 de fevereiro, para cedência destes documentos. Como a cedência dos mesmos não foi feita, o Senhor Presidente da Assembleia crê que o Senhor Alfredo se dirigiu diretamente ao Tribunal de Contas. Acrescenta que, caso seja dirigido novo pedido, pedirá parecer à ANAFRE. Informa que abordou oralmente o Senhor Jurista da Câmara Municipal, mas que não lhe deu uma resposta concreta e tendo abordado este assunto com o Senhor Contabilista da Junta de Freguesia, o mesmo informou que estava tudo nos relatórios de contas enviados ao Tribunal de Contas. -----

Prosseguindo a sessão, solicita a palavra a Senhora deputada Teresa Barranha para questionar por quem vai ser paga a obra da intervenção do Pelourinho, atrás citada, ao que responde o Senhor Presidente da Junta que a mesma será suportada pela Junta de Freguesia. Acrescenta a Senhora deputada que o imóvel é da Câmara Municipal, por ser classificado como Imóvel de Interesse Público, respondendo o Senhor Presidente da Junta que o Pelourinho é de interesse nacional e que mediante o relatório que foi disponibilizado para que toda a gente pudesse



FREGUESIA DE CARAPITO

consultar, teria que ser intervencionado, e se estivesse à espera que a obra fosse efetuada pela Câmara Municipal, poderia ser mais demorado, então dado existir o contrato interadministrativo atrás debatido, esta obra, poderá ser aí incluída. Questiona a Senhora deputada Teresa se foi solicitado algum apoio à Câmara Municipal nesse sentido, respondendo o Senhor Presidente da Junta que tal não aconteceu, mas pode ainda vir a solicitar. Acrescenta que falou sobre isso e a resposta que lhe deram foi exatamente no sentido de utilizar a verba disponibilizada através do contrato interadministrativo, pois este valor é para ser gasto em obras ou equipamentos. Concluiu a Senhora deputada que desta forma foi financiado pela Câmara Municipal, rebatendo o Senhor Presidente que ainda não sabe se vai utilizar o valor para tal. -----

Continua a Senhora deputada Teresa, questionando se há novidades relativamente ao assunto do Cemitério, ao que responde o Senhor Presidente da Junta que receberam uma informação do Advogado, que chegou durante a semana, que está marcada uma audiência nos dias 30 (trinta) de maio e 4 (quatro) de junho, sendo que na primeira serão ouvidas as testemunhas do Senhor José e na seguinte, as testemunhas da Junta de Freguesia. Informa também o Senhor Presidente que relativamente às testemunhas da Junta de Freguesia, as mesmas se mantiveram, tendo apenas acrescentado o Senhor Mário Caseiro, pois uma das questões que estava em causa seria o desvio da rede de saneamento e nesse sentido, como o Senhor Mário Caseiro, executou esse trabalho a cargo da Câmara Municipal na altura, decidiu-se acrescentar o seu nome. A Senhora deputada Teresa questiona quem são as outras testemunhas da Junta e responde o Senhor Presidente que eram as que já vinham de trás, citando o Senhor Francisco Baltazar, o Senhor Engenheiro Carvalho da DGOT, o Senhor Advogado Caseiro Marques e crê serem todos, sendo que o Senhor Advogado enviou o rol de testemunhas que vão ser ouvidas, de ambas as partes. Prossegue a Senhora deputada questionando se a Junta de Freguesia não respondeu à proposta que foi enviada, respondendo o Senhor Presidente da Junta que tentou verificar junto da Câmara Municipal a possibilidade de resposta, mas sendo o valor incomportável para a Junta de Freguesia e não tendo a Câmara manifestado nenhum tipo de apoio, não foi dado seguimento. -----

Solicita a Senhora deputada a informação acerca do valor que já foi dado para as obras da Igreja, ao que responde o Senhor Presidente da Junta que já foi entregue a totalidade do



FREGUESIA DE CARAPITO

montante acordado em sessão de Assembleia, tendo sido transferido logo na altura. -----

Questiona também a Senhora deputada Teresa se já foi efetuado o registo do Loteamento, respondendo o Senhor Presidente da Junta que consultou o Notário, mas continuam a faltar as testemunhas, voltando a apelar a que se alguém se queira disponibilizar, seria importante. -----

- Ponto Cinco: Participação do Público. -----

Por não haver público e, não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão quando eram dezanove horas e trinta e três minutos. -----

Para que conste foi elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa: -----

O Presidente da Assembleia: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

----- (Assinaturas originais no livro de atas) -----

